

RELATÓRIO FINAL

Avaliação CAD/OCDE

Projeto CRESCER A BRINCAR

setembro, 2022



Realizado para Associação Prevenir Por Stone Soup Consulting

setembro 2022

© Stone Soup Consulting, 2022

A Stone Soup Consulting é uma empresa que tem por missão proporcionar serviços de consultoria para apoiar o fortalecimento institucional das organizações e iniciativas do Terceiro Setor. Atuando como um aliado das entidades do terceiro Sector, a Stone Soup Consulting tem como objetivo ajudar a fortalecer a sua gestão operacional, assim como identificar os possíveis caminhos de desenvolvimento futuro, mediante processos compartilhados de formulação e execução estratégica. www.stone-soup.net

Disclaimer

A equipa de consultores da Stone Soup Consulting, associada a este projeto, trabalhou com profissionalismo e rigor na elaboração dos materiais relacionados com este relatório. A Stone Soup Consulting e os seus consultores associados não se responsabilizam pelo uso que a entidade cliente dará da informação inserida neste documento, mas recomenda-se – para otimizar o seu impacto – que esta informação complemente/ seja complementada por políticas e procedimentos adequados.

ÍNDICE

1- Sumário executivo	4
2- Enquadramento	6
1.1 - Objetivos deste relatório.....	6
1.2- Breve descrição do projeto.....	6
3 – Sistema de avaliação planeado	6
2.1 – Metodologia	6
2.2 – Indicadores.....	8
2.3 – Instrumentos de avaliação	10
2.4 – Implementação do sistema de avaliação	12
4 - Resultados da avaliação	14
3.1 – Relevância.....	14
3.2 – Eficácia	20
3.3 – Eficiência.....	23
3.4 – Sustentabilidade	27
3.5 – Impacto.....	30
5 - Conclusões.....	33
6 - Recomendações	34

1- Sumário executivo

A Stone Soup realizou a avaliação externa do projeto Crescer a Brincar implementado pela Associação Prevenir. O projeto teve como duração dois anos (setembro 2020-agosto 2022) e foi implementado em Oeiras, Cascais e Vila Verde, de forma que a avaliação externa do projeto decorreu ao longo dos dois anos de intervenção, nas três localidades referidas.

A avaliação teve como finalidade avaliar a relevância, a eficácia, a eficiência, a sustentabilidade e o impacto do projeto e teve por base os parâmetros internacionalmente acordados no âmbito do CAD/[OCDE](#).¹ Com base nos instrumentos desenvolvidos para essa avaliação externa, foram recolhidos dados quantitativos e qualitativos junto dos principais stakeholders do projeto (alunos, professores, coordenadores de escolas, pais dos alunos e entidades parceiras) através de questionários, entrevistas *focus-groups* e observações das atividades.

Os dados recolhidos juntos dos diferentes *stakeholders* mostram que o projeto está bem posicionado no que diz respeito aos diferentes critérios de avaliação e, portanto, mostra-se relevante, eficaz em termos de cumprimentos dos objetivos, eficiente na gestão, sustentável em termos de replicabilidade e com impacto positivo nos principais *stakeholders* auscultados.

No que diz respeito à **relevância**, foi considerado que o projeto permite desenvolver competências socio-emocionais dos alunos. Os temas trabalhados no projeto, assim como os manuais, foram considerados **transversais**, podendo ser utilizados para trabalhar conteúdos de outras matérias. Foi observado, ainda, que, independentemente das realidades das escolas dos alunos, existe uma lacuna comum na expressão dos sentimentos, o que torna o **projeto relevante em todos os contextos sociais**.

Além disso, foi sublinhado pelos professores e coordenadores das escolas que as **temáticas trabalhadas no âmbito do Crescer a Brincar mostraram-se ainda mais relevantes no contexto da pandemia**. Dados os desafios que a pandemia trouxe, o Crescer a Brincar foi uma ferramenta essencial para se trabalhar com os alunos não apenas os temas dos manuais, mas também outras matérias através das personagens. Os professores testemunharam que houve um maior envolvimento dos pais nas atividades e uma maior articulação escola/ família nesse período graças ao Crescer a Brincar.

O projeto Crescer a Brincar tem um grau elevado de **eficácia** na execução das atividades, demonstrado pelo **cumprimento das metas**, mesmo num contexto de pandemia; pelo **elevado grau de satisfação dos beneficiários** relativamente às atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados.

O grau de **eficiência** do projeto também é elevado, apresentando ter uma **boa gestão financeira e dos recursos humanos e do risco**. Como já afirmado anteriormente, o projeto mostrou ser uma real mais-valia durante a pandemia e mostrou-se inteiramente adaptável a esse contexto.

¹ OECD; Normas de Qualidade para a Avaliação do Desenvolvimento; Documentos de Referência e Linhas de Orientação do CAD;

<https://www.oecd.org/dac/evaluation/normasdocadparaaqualidadedaavaliaaododesenvolvimento.htm>

O grau de **sustentabilidade** do projeto também é elevado. O Crescer a Brincar desenvolve competências que poderão ser usadas no futuro pelos alunos e professores e tem potencial para ser replicado noutras turmas, escolas em outras regiões ou outros países. A sustentabilidade financeira, contudo, está condicionada aos resultados das negociações em curso com os parceiros atuais.

Os resultados são mais contrastados, contudo, para a dimensão do **impacto**. O Crescer a Brincar forneceu estratégias úteis aos professores para lidarem com situações complicadas e disponibilizou ferramentas para desenvolverem competências sociais e emocionais adaptadas a cada turma. Os pais dos alunos, por sua vez, são mais ponderados na sua avaliação do impacto do projeto, nomeadamente no que diz respeito ao aumento da participação das famílias no contexto escolar dos filhos, o que poderá ser resultado de uma falta de conhecimento dos pais sobre o Crescer a Brincar.

Sendo assim, decorrente desta avaliação, é recomendado que o projeto continue a ser implementado nas escolas atualmente intervencionadas e que seja estudado o potencial de replicabilidade do projeto para outras escolas. É recomendado, portanto, que seja aprofundada a estratégia de captação de recursos para tal. Além disso, de forma a garantir um maior envolvimento dos pais, é recomendado que sejam aprofundadas as estratégias de participação dos pais dos alunos no projeto. E, por fim, recomenda-se que sejam trabalhadas temáticas ligadas à diversidade no âmbito do Crescer a Brincar.

2- Enquadramento

1.1 - Objetivos deste relatório

A Associação Prevenir é responsável por implementar o projeto Crescer a Brincar, financiado pelo concurso das Academias do Conhecimento da Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito da Promoção de Competências Sociais e Emocionais.

A Stone Soup Consulting, enquanto entidade responsável pela realização da avaliação externa do projeto Crescer a Brincar, vem desta forma apresentar o Relatório final de avaliação do projeto.

O sistema de avaliação contratualizado tem por base um processo participativo que tem como eixo de trabalho a Teoria da Mudança e os parâmetros internacionalmente acordados no âmbito do CAD/OCDE, fazendo uma análise do projeto a cinco dimensões: relevância, eficácia, eficiência, sustentabilidade e impacto.

1.2- Breve descrição do projeto

Reconhecido em Portugal e internacionalmente, o programa Crescer a Brincar, promovido pela Associação Prevenir, tem como objetivo promover as competências socio-emocionais e o ajustamento psicológico em crianças dos 6 aos 10 anos. Este programa enquadra-se na área de Promoção e Educação para a Saúde e dá resposta a problemas como: a falta de regras e a outras questões ligadas à disciplina, como a falta de autocontrolo, o insucesso e a desmotivação escolar, a depressão infantil e o início do *bullying*.

A intervenção teve duração de 2 anos (setembro 2020 - agosto 2022) e ocorreu em Oeiras, Cascais e Vila Verde (Distrito de Braga), de forma que a avaliação externa do projeto decorreu ao longo dos dois anos de intervenção, nas três localidades acima referidas.

A avaliação externa do projeto Crescer a Brincar teve como objetivo avaliar o projeto na sua globalidade com base nos critérios de avaliação da metodologia do CAD/OCDE.

3 – Sistema de avaliação planeado

2.1 – Metodologia

O sistema de avaliação utilizado tem por base um processo participativo que tem como eixo de trabalho a Teoria da Mudança e os parâmetros internacionalmente acordados no âmbito do CAD/OCDE assente nos seguintes critérios: relevância, eficácia, eficiência, sustentabilidade e impacto.



De forma a estruturar a avaliação e analisar os critérios do modelo CAD/ OCDE foi alinhado para cada um dos critérios as respectivas dimensões, indicadores e instrumentos de avaliação.

Relativamente ao impacto², este será medido tendo por base a Teoria da Mudança – uma ferramenta que possibilita uma compreensão aprofundada das mudanças que o projeto pretende gerar nos beneficiários e que guia posteriormente um processo sólido de avaliação. A Teoria da Mudança explica como o projeto Crescer a Brincar impacta os seus beneficiários, delineando os resultados indiretos (*outcomes*) que contribuem para os impactos e as atividades e os resultados diretos (*outputs*) necessários para os atingir. Em resumo, elabora uma estratégia de impacto através da identificação do impacto desejado e de como chegar a ele.

A construção da Teoria da Mudança do Crescer a Brincar contou com a revisão dos documentos do projeto e realização de uma reunião de co-construção com a equipa do projeto para elaboração do mapa de atores chave e co-construção da Teoria da Mudança.

Apresenta-se de seguida os principais *outcomes* e impactos identificados respetivos aos principais beneficiários do projeto.

Tabela 1 – Mapa de impacto

Stakeholders	Outcomes	Impacto
Alunos do 1º CEB	Aumento do autocontrolo	Melhor ajustamento psicológico e emocional
	Melhoria da gestão emocional	
	Aumento da comunicação e assertividade	Desenvolvimento de competências e habilidades sociais e cognitivas
	Aumento da capacidade de tomada de decisões e resolução de problemas	
Professores do 1º CEB	Melhoria das estratégias para lidar com situações complicadas	Aumento do envolvimento direto dos professores na promoção de competências sociais e emocionais dos alunos
	Disponibilização de estratégias de promoção de competências sociais e emocionais adaptadas a cada turma	
Pais dos alunos	Melhoria da participação das famílias no contexto escolar dos alunos	Aumento do envolvimento das famílias na promoção de competências sociais e emocionais das crianças
	Aumento da participação das famílias na promoção de	

² No âmbito desta avaliação externa, foi apenas avaliado o impacto do projeto nos professores e pais dos alunos. O impacto do Crescer a Brincar nos alunos não foi abrangido no âmbito desta avaliação e foi avaliado pela Associação Prevenir através dos instrumentos já validados.

	competências sociais e emocionais	
--	-----------------------------------	--

No âmbito dessa avaliação de projeto, apenas os *outcomes* serão avaliados. Os impactos, como se tratam de mudanças a longo-prazo, não serão aferidos.

2.2 – Indicadores

Com base nos critérios do modelo CAD/OCDE, os indicadores de cada dimensão do projeto estão detalhados abaixo.

Tabela 2 – Relevância: dimensões e indicadores

Critério: Relevância	
Dimensão	Indicador
Relevância do projeto	Grau de relevância das temáticas do projeto para os alunos do 1º CEB
	Grau de relevância das temáticas do projeto para professores
	Grau de relevância das temáticas do projeto para os pais dos alunos
	Grau de relevância das temáticas do projeto para as escolas
	Grau de relevância das temáticas do projeto para as entidades parceiras (municípios, etc.)
Relevância das atividades	Grau de adequação das atividades desenvolvidas aos públicos-alvo (alunos 1º CEB)
	Grau de adequação das atividades à temática tratada
	Grau de adequação dos materiais à temática tratada e ao público-alvo (alunos 1º CEB)
	Grau de adequação do tempo de duração e da periodicidade das atividades para os alunos do 1º CEB
	Grau de adequação do tempo de duração e da periodicidade das atividades de formação teórica e prática para os professores

Tabela 3 – Eficácia: dimensões e indicadores

Critério: Eficácia	
Dimensão	Indicador
Objetivo	Grau de cumprimento das metas de resultado definidas
Satisfação	Grau de satisfação dos beneficiários relativamente às atividades desenvolvidas (alunos, professores, pais, etc.)
	Grau de satisfação dos professores relativamente às formações teórico e prática (materiais e metodologia)
	Grau de satisfação dos professores relativamente ao acompanhamento mensal
	Grau de satisfação das entidades parceiras relativamente à gestão e ao acompanhamento do projeto
Atrasos	% de atividades em atraso que tiveram medidas corretivas implementadas
Atividades/outputs	Taxa de cumprimento da meta do número de alunos participantes (# de alunos previstos vs participantes)

	Taxa de cumprimento da meta do número professores participantes (# de professores previstos vs participantes)
	Taxa de cumprimento da meta do número de sessões implementadas com alunos (# de sessões previstas vs implementadas)
	Taxa de cumprimento da meta do número de horas de formações para professores (# de horas previstas vs implementadas)
	Taxa de cumprimento da meta do número de materiais (# de materiais previstos vs distribuídos)

Tabela 4 – Eficiência: dimensões e indicadores

Critério: Eficiência	
Dimensão	Indicador
Gestão do tempo	Grau de cumprimento do cronograma do projeto
Cooperação	Grau de cooperação entre entidades (Associação Prevenir, Escolas e outros parceiros)
	Grau de comprometimento das partes interessadas com o projeto
Gestão financeira	Diferencial entre custo do projeto estimado e o executado
Gestão de recursos humanos	Diferencial entre custo de recursos humanos estimado e o executado
Gestão do risco	Grau de adaptabilidade do projeto às mudanças nas circunstâncias
	% de atividades afetadas por mudanças nas circunstâncias que tiveram medidas coercitivas implementadas

Tabela 5 – Sustentabilidade: dimensões e indicadores

Critério: Sustentabilidade	
Dimensão	Indicador
Continuidade do projeto à nível dos principais atores-chave	Grau de replicação das atividades no futuro (pelos professores, escolas, etc.)
	Grau de envolvimento dos principais atores-chave na concepção do projeto
	Grau de envolvimento dos principais atores-chave na organização das atividades
	Grau de capacidades institucionais e humanas necessárias adquiridas pelos principais atores-chave para garantir o fluxo contínuo dos benefícios após o término do projeto
Sustentabilidade técnica	Grau de replicação dos materiais do projeto
	Grau de escalabilidade das atividades do programa para outras turmas/ outras escolas
Sustentabilidade público-alvo	% de beneficiários que apreendeu competências sociais e emocionais que poderá no futuro
Sustentabilidade financeira	Captação de apoio financeiro para a continuidade do projeto

Tabela 6 – Impacto: *outcomes* e indicadores

Critério: Impacto		
Stakeholders	Outcomes	Indicadores
Alunos do 1º CEB	Aumento do autocontrole	% de beneficiários que manifesta um aumento no autocontrole
	Melhoria da gestão emocional	% de beneficiários que manifesta um aumento nas competências de gestão emocional
	Aumento da comunicação e assertividade	% de beneficiários que manifesta um aumento nas competências de comunicação
		% de beneficiários que manifesta um aumento nas competências de assertividade
	Aumento da capacidade de tomada de decisões e resolução de problemas	% de beneficiários que manifesta um aumento nas competências de tomada de decisões
		% de beneficiários que manifesta um aumento nas competências de resolução de problemas
Professores do 1º CEB	Melhoria das estratégias para lidar com situações complicadas	% de beneficiários que manifesta uma melhora nas estratégias para lidar com situações complicadas
	Disponibilização de estratégias de promoção de competências sociais e emocionais adaptadas a cada turma	% de beneficiários que dispõe de estratégias de promoção de competências sociais e emocionais adaptadas a cada turma
Pais dos alunos	Melhoria da participação das famílias no contexto escolar dos alunos	% de beneficiários que manifesta um aumento da participação no contexto escolar
	Aumento da participação das famílias na promoção de competências sociais e emocionais	% de beneficiários que considera ter aumentado a sua participação na promoção das competências sociais e emocionais dos filhos

2.3 – Instrumentos de avaliação

Após a elaboração dos indicadores, foram identificados os instrumentos de avaliação a aplicar a cada *stakeholder* do projeto para obtenção da informação necessária, conforme a tabela abaixo.

Tabela 7 – Instrumentos de avaliação por beneficiário

Beneficiário	Instrumento de avaliação
Alunos 1º CEB (alunos de 1º e 3º ano)	<i>Focus-group</i>
Professores	Questionário <i>Focus-group</i>
Pais dos alunos	Questionário
Escolas (Coordenadores)	Questionário
Parceiros (CM Oeiras, CM Cascais, Juntas de freguesias em Cascais, Sumol e Johnson (Oeiras))	Entrevistas
Associação Prevenir	Entrevistas
Todos	Observação das atividades

As atividades do projeto Crescer a Brincar foram observadas pela equipa da Stone Soup ao longo de todo o projeto com base numa grelha de avaliação de observação sistémica. Além disso, foram elaborados *focus-group* com professores e com os alunos de 1º ciclo de forma a recolher informação qualitativa.

Foram, ainda, aplicados questionários nos professores, nos pais dos alunos e nos coordenadores das escolas. A recolha de dados através dos questionários possibilitou criar dados quantitativos e qualitativos comparáveis a partir dos quais se podem extrapolar as mudanças.

Por fim, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os principais parceiros do projeto, assim como com a Associação Prevenir.

É de notar, contudo, que os *stakeholders* acima citados foram avaliados apenas nas dimensões que lhes são relevantes, conforme a tabela abaixo:

Tabela 8 – Dimensões avaliadas por beneficiário

Critério	Dimensão	Alunos	Prof.	Pais	Escolas	Parceiros	Prevenir
Relevância	Relevância do projeto						
	Relevância das atividades						
Eficácia	Objetivo						
	Satisfação						
	Atrasos						

	Atividades/outputs						
Eficiência	Gestão do tempo						
	Cooperação						
	Gestão financeira						
	Gestão de recursos humanos						
	Gestão do risco						
	Continuidade do projeto						
Sustentabilidade	Sustentabilidade de técnica						
	Sustentabilidade de público-alvo						
	Sustentabilidade de financeira						
Impacto							

2.4 – Implementação do sistema de avaliação

A implementação do sistema de avaliação teve por base o cronograma detalhado que se apresenta de seguida.

Tabela 9 – Cronograma do sistema de avaliação de impacto

	2020			2021												2022							
Atividade	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Observação das atividades																							
Focus-group alunos 1º e 3º ano																							
Focus-group alunos ano 2º e 4º ano																							
Focus-group professores																							
Envio de questionário professores																							
Envio de questionário pais																							

4 - Resultados da avaliação

Neste capítulo são apresentados os resultados obtidos através da avaliação realizada, sendo os dados apresentados em função dos cinco critérios do modelo de avaliação do CAD/OCDE: relevância, eficácia, eficiência, sustentabilidade e impacto.

Os dados quantitativos resultam da aplicação dos questionários aos professores, pais, coordenadores das escolas, parceiros e Associação Prevenir. Os dados quantitativos foram obtidos através do cálculo das médias de resultados das respostas às questões quantitativas colocadas a cada um dos stakeholders auscultados. Foi utilizada uma escala Likert de concordância³ de 5 pontos, sendo 1 o valor mais baixo e 5 o valor mais elevado da escala.

Os dados qualitativos resultam das observações diretas das atividades pela equipa da Stone Soup, dos *focus groups* com alunos e professores e das entrevistas com parceiros e Associação Prevenir.

3.1 – Relevância

O critério da relevância afere o grau de relevância das temáticas do projeto para os principais *stakeholders*, bem como a adequação das atividades desenvolvidas ao público-alvo e concretamente como ferramenta para competências socio-emocionais em alunos do 1º ciclo do Ensino Básico.

Tabela 10 – Resultados dos indicadores de relevância (dimensão projeto)

Dimensão	Indicador	Média do resultado ⁴
A) Relevância do projeto	a) Grau de relevância das temáticas do projeto para os alunos do 1º CEB	4.95
	b) Grau de relevância das temáticas do projeto para professores	4.89
	c) Grau de relevância das temáticas do projeto para os pais dos alunos	4.59
	d) Grau de relevância das temáticas do projeto para as escolas	5
	e) Grau de relevância das temáticas do projeto para as entidades parceiras (municípios, etc.)	5

a) Grau de relevância das temáticas do projeto para os alunos do 1º CEB

Com uma média de 4.95, as temáticas do projeto mostram-se relevantes para os alunos do 1ª Ciclo do Ensino Básico.

Os professores consideraram as temáticas do Crescer a Brincar pertinentes para trabalhar a gestão e saúde emocional dos alunos. Foi considerado que, com este projeto, as diferentes

³ 1- Discordo totalmente, 2- Discordo, 3- Nem concordo nem discordo, 3- Concordo, 4- Concordo totalmente

⁴ As médias foram calculadas com base na média de resultados das respostas às questões quantitativas colocadas a cada um dos stakeholders auscultados. Foi utilizada uma escala Likert de 5 pontos, sendo 1 o valor mais baixo e 5 o valor mais elevado da escala.

atividades implementadas permitem reforçar a implementação de comportamentos adequados em contexto escolar, nomeadamente a gestão de emoções, tomada de decisões e reflexão sobre valores, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento positivo e saudável. Além disso, os professores consideraram que, através das ferramentas disponibilizadas pelo projeto, conseguem chegar aos alunos para abordar temáticas sensíveis.

Os temas trabalhados no âmbito do projeto mostraram-se fundamentais para se conseguir trabalhar competências socio-emocionais de maneira mais indireta, ou seja, através de histórias e personagens com os quais os alunos se identificam. Foi considerado, ainda, que a uma das mais valias do projeto é facultar uma linguagem e vocabulário aos alunos ligada à gestão das emoções, uma vez que, segundo os professores, os alunos normalmente não têm o vocabulário para transpor a emoção do pensamento para a linguagem.

Os coordenadores das escolas parceiras entrevistadas também consideraram as temáticas trabalhadas no projeto pertinentes e mencionaram, nomeadamente, que o Crescer a Brincar tem vindo a ajudar a melhorar os comportamentos dos alunos e apresenta-se como uma estratégia relevante de prevenção de problemas de saúde mental.

Além disso, foi sublinhado pelos professores e coordenadores das escolas que as temáticas trabalhadas no âmbito do Crescer a Brincar mostraram-se ainda mais relevantes no contexto da pandemia. Durante os diferentes confinamentos, percebeu-se, ainda mais, a necessidade de trabalhar competências na área de saúde mental desde o mais cedo possível.

Alguns parceiros consideraram as temáticas abordadas pelo projeto particularmente relevantes para os alunos em contextos de vulnerabilidade, pois permitem capacitar os alunos com ferramentas para potenciar o seu bem-estar emocional. Contudo, as diferentes observações de atividades feitas pela equipa de avaliação externa em diferentes escolas e, portanto, em diferentes contextos sociais, permitem concluir que, independentemente das realidades das escolas dos alunos, existe uma lacuna comum na expressão dos sentimentos, o que torna as temáticas tratadas no âmbito deste projeto relevantes em todos os contextos sociais.

Por fim, durante as observações realizadas pela equipa de avaliação externa, foram observadas situações de preconceito pelos professores ou pelos próprios alunos junto de crianças de diferentes nacionalidades. O Crescer a Brincar, por trabalhar temáticas de competências socio-emocionais, é uma ferramenta útil para trabalhar temas ligados à diversidade. Assim, é recomendado que essas temáticas sejam incluídas pela Associação Prevenir nas formações teórico e práticas dadas aos professores e que, em seguida, sejam trabalhadas por estes em contexto de sala de aula no âmbito das atividades do Crescer a Brincar.

“Tem feito maravilhas” – afirmação de um parceiro do projeto

b) Grau de relevância das temáticas do projeto para professores

Com uma média de 4.89, as temáticas do projeto mostraram-se relevantes para os professores.

Segundo eles, as temáticas trabalhadas no Crescer a Brincar permitem não apenas trabalhar competências de saúde mental nos alunos, mas também fornecem estratégias para trabalhar

temas sensíveis com os alunos, como mencionado anteriormente. Os professores mencionaram, por exemplo, que em casos de conflitos entre os alunos, recorrem aos personagens dos manuais para solucionar e apaziguar situações entre as crianças.

Os professores consideraram, além disso, que os temas do projeto, assim como os manuais, são transversais e que utilizam o enquadramento do Crescer a Brincar para trabalhar conteúdos de outras matérias. Para ilustrar, um professor mencionou, por exemplo, que os alunos estavam reticentes em fazer uma composição durante a aula de português, mas que acabaram por fazê-la sem perceber quando foram incitados a trabalhar a composição com base nos personagens e no manual do Crescer a Brincar.

"Sem este projeto se calhar chegava lá, mas não da mesma maneira" – depoimento de professor envolvido no projeto

"Para mim é fantástico" – depoimento de professor envolvido no projeto

c) Grau de relevância das temáticas do projeto para os pais dos alunos

Com uma média de 4.59, independente dos diferentes contextos socioeconómicos onde as escolas estão localizadas, as temáticas do projeto mostraram ser relevantes para os pais dos alunos.

Em contextos mais vulneráveis, embora os pais dos alunos estejam, de maneira geral, menos presentes na educação dos filhos, as temáticas, assim como a metodologia de trabalho propostas pelo Crescer a Brincar, nomeadamente a elaboração de trabalhos manuais em contexto de trabalho em casa mostraram-se relevantes e provaram ter impacto no aumento envolvimento dos pais com os filhos (ver seção 3.5 - Impacto).

Além disso, durante os diferentes confinamentos da pandemia da COVID-19, o projeto Crescer a Brincar mostrou-se pertinente para trabalhar com os pais os diferentes sentimentos e a gestão emocional.

Contudo, embora elevada, a média das respostas sobre a relevância para os pais dos alunos é ligeiramente inferior à relevância do projeto para os outros *stakeholders*, o que pode estar ligado ao fato de os pais não terem informação suficiente sobre o projeto para poderem opinar.

d) Grau de relevância das temáticas do projeto para as escolas

Para as escolas, as temáticas trabalhadas no projeto mostraram-se igualmente pertinentes, com uma média de 5 (nota máxima). Foi considerado pelos coordenadores entrevistados que, nas escolas nas quais nem todas as turmas estão envolvidas no Crescer a Brincar, os professores envolvidos transmitem para os outros os benefícios do programa e partilham estratégias para capacitar os alunos para a gestão da saúde mental.

Alguns coordenadores afirmaram, além disso, que o Crescer a Brincar é uma ferramenta que tem apoiado o próprio corpo diretor na implementação das atividades. Por exemplo, com base na temática dos elogios, decidiram elogiar os atores do entorno da escola, como por exemplo um café local, a Diretora do Agrupamento e o Presidente da Junta pelo trabalho que

desenvolveram durante a festa de encerramento da escola.

Durante o *focus group*, os professores acrescentaram, ainda, que o Crescer a Brincar faculta a linguagem para resolver os conflitos, transformando uma expressão corporal violenta em expressão verbal não violenta.

e) Grau de relevância das temáticas do projeto para as entidades parceiras

Para os parceiros, as temáticas trabalhadas no âmbito do Crescer a Brincar mostraram-se igualmente pertinentes, com uma média de 5 (nota máxima). Os parceiros consideraram que as temáticas são importantes para a promoção de competências socio-emocionais dos alunos e estão alinhadas com as estratégias das entidades parceiras (plano das Câmaras Municipais, Política de responsabilidade social das empresas).

Foi consenso nos parceiros entrevistados que, quanto mais cedo se trabalhar essas temáticas, maiores os benefícios em termos comportamentais. Os parceiros consideraram, ainda, que o projeto permite a criação de ferramentas de autocontrole e assertividade nos alunos, contribui para que os professores tenham melhores estratégias para lidar com as suas turmas e, consequentemente, contribui para uma melhoria da relação estabelecida entre os alunos e os professores.

“Quanto mais precocemente trabalharmos mais efeitos benéficos poderá se ter em termos comportamentais – vai permitir que se crie ferramentas de autocontrolo e assertividade para melhorar o trabalho dos professores e também melhorar a relação estabelecida entre aluno e professor” – afirmação da representante da CM Oeiras, entidade parceira no projeto

Tabela 11 – Resultados dos indicadores de relevância (dimensão atividades)

Dimensão	Indicador	Média dos resultados
B) Relevância do das atividades	a) Grau de adequação das atividades desenvolvidas aos públicos-alvo (alunos 1º CEB)	4.91
	b) Grau de adequação dos materiais à temática tratada e ao público-alvo (alunos 1º CEB)	4.79
	c) Grau de adequação do tempo de duração e da periodicidade das atividades para os alunos do 1º CEB	4.72
	d) Grau de adequação do tempo de duração e da periodicidade das atividades de formação teórica e prática para os professores	4.97

a) Grau de adequação das atividades desenvolvidas aos públicos-alvo (alunos 1º CEB)

Com média 4.91, as atividades implementadas mostram-se adequadas aos alunos do 1º CEB. Essa adequação das atividades dá-se, principalmente, em função da flexibilidade que têm os professores para desenvolverem atividades adaptadas às suas turmas e a outras obrigações curriculares. Durante as formações, são partilhadas pela Associação Prevenir metodologias e estratégias para se trabalhar os manuais e os temas e é dada liberdade aos professores para trabalharem as metodologias da forma que melhor entenderem. Sendo assim, foi considerado

que as atividades são adequadas, principalmente por serem sempre adaptadas e construídas sob medida pelo professor.

Consequentemente, essa flexibilidade faz com que os professores consigam fazer a transversalidade das temáticas do Crescer a Brincar com outras matérias, o que mostrou ser umas das principais mais valias do projeto para os professores e para as escolas.

“A minha filha adorou o projeto, vinha para casa muito entusiasmada dizendo que tínhamos de construir uma personagem à sua escolha de acordo com as indicações da professora e isso foi muito positivo. [...] No final do ano até fizeram um teatro em que também ajudei a construir os cenários, os alunos estavam muito envolvidos e empenhados.” – afirmação de uma mãe de uma aluna envolvida no projeto

b) Grau de adequação dos materiais à temática tratada e ao público-alvo (alunos 1º CEB)

Os materiais foram considerados adequados às temáticas tratadas e ao público-alvo por todos os intervenientes entrevistados (média 4.79). Os professores consideraram que, por serem em banda desenhada, as histórias são de fácil leitura e as imagens são adaptadas às faixas etárias. Por terem uma abordagem de disciplina positiva, as histórias e personagens são atraentes e cativantes para os alunos.

De acordo com professores e parceiros, a forma lúdica e interativa dos materiais (*“é mesmo a lógica de crescer a brincar”* - declaração de um parceiro do projeto) permite aos professores trabalharem as temáticas de maneira estruturada e apresenta-se como um estímulo aos alunos à promoção da leitura e da escrita, como já afirmado anteriormente.

c) Grau de adequação do tempo de duração e da periodicidade das atividades para os alunos do 1º CEB

Como já mencionado anteriormente, os professores têm flexibilidade para implementar as atividades com base nas metodologias e estratégias fornecidas pela Associação Prevenir (média 4.72). É recomendado pela Associação que o Crescer a Brincar seja trabalhado uma vez por semana, durante 1 hora e meia dentro do currículo de Cidadania e Desenvolvimento. Muitos professores consideram o tempo de duração e periodicidade propostos para trabalhar as atividades adequados. Contudo, alguns afirmaram que não têm tempo para terminar os manuais e gostavam de ter mais tempo para trabalhar os conteúdos, uma vez que os alunos ficam entusiasmados para trabalhar com os manuais do projeto.

Os parceiros do projeto também consideram adequada a duração e a periodicidade das atividades. De maneira geral, com uma média de 4.04, os pais dos alunos também consideram adequados o tempo e a periodicidade das atividades (85% dos pais dos alunos auscultados concordam ou concordam totalmente). Contudo, os 15% restantes são pais que não conseguiram opinar, o que reforça o fato de que deve haver uma maior aproximação do projeto com os pais dos alunos, de forma a aumentar o conhecimento, assim como o envolvimento no projeto.

d) Grau de adequação do tempo de duração e da periodicidade das atividades de formação teórica e prática para os professores

As formações são dadas aos professores em parceria com os Centros de Formação em Cascais, Oeiras e Vila Verde. A formação está acreditada/ creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Braga e tem duração de 50 horas (25 horas de formação teórica e 25 horas de trabalho autónomo). No fim do ano letivo, é entregue pelos professores um relatório com uma reflexão do que foi implementado durante o ano, que dá direito a um certificado. As formações são oferecidas durante os quatro anos do projeto, com um certificado sendo entregue a cada ano, de forma a permitir que durante os quatro anos de intervenção do projeto haja acompanhamento teórico por parte da Associação Prevenir.

Em paralelo às formações teóricas, a Associação Prevenir faz um acompanhamento mensal aos professores envolvidos. Estes encontros podem ser presenciais e online e têm como objetivo promover um espaço de partilha de experiências, metodologia e feedback sobre as atividades implementadas.

Com média 4.97, os professores consideraram que o tempo e a periodicidade das formações e acompanhamento são relevantes e, em particular, consideraram como essenciais o acompanhamento mensal oferecido pela Associação Prevenir. Por trabalharem temas muitas vezes sensíveis, o acompanhamento mensal é visto como chave para terem orientação sobre como trabalhar determinados assuntos e situações.

Conclusões e recomendações sobre relevância:

O Crescer a Brincar é considerado relevante para todas as partes interessadas (ver gráfico 1). O projeto é considerado como dinamizador de competências socio-emocionais e apresenta-se como uma estratégia de gestão e prevenção de problemas de saúde mental nos alunos do 1º ciclo. Especialmente em relação aos professores, o projeto mostra-se relevante na promoção de estratégias para trabalhar temas sensíveis com os alunos. Foi considerado, ainda, que os temas trabalhados no projeto, assim como os manuais, são transversais e podem ser utilizados para trabalhar conteúdos de outras matérias.

Embora a relevância do projeto seja considerada como máxima pela maioria dos *stakeholders*, é importante sublinhar que a relevância das suas atividades poderia ser ainda melhorada através de uma periodicidade mais adequada das atividades. Uma vez que alguns professores afirmam que não têm tempo para terminar os manuais, embora haja autonomia dos professores para trabalhar o conteúdo, é recomendado que a Associação Prevenir proponha estratégias para auxiliar os professores na gestão da implementação das atividades. É recomendado, além disso, que seja trabalhada uma maior aproximação com os pais dos alunos, de forma a aumentar o conhecimento, assim como o envolvimento no projeto.

Gráfico 1: Análise da relevância do projeto



3.2 – Eficácia

O critério da eficácia afere o(s) objetivo(s) da intervenção incluindo as metas de resultado do projeto. Mede também o grau de satisfação relativamente às atividades realizadas e avalia a relação entre os atividades e outputs pretendidos/estimados versus os executados pelo projeto.

Tabela 12 – Resultados dos indicadores de eficácia (dimensão objetivo)

Dimensão	Indicador	Média dos resultados
A) Objetivo	Grau de cumprimento das metas de resultado definidas	102%

A tabela abaixo permite perceber o detalhe do grau de cumprimento das metas de resultado do projeto contratualizadas em candidatura.

Tabela 13 – Resultados dos indicadores de eficácia (dimensão metas)

Indicador	Meta	Resultado alcançado	Grau de cumprimento
Número de crianças abrangidas	513	515	100,3%
Número de professores abrangidos	22	23	104%

Todas as metas de resultado do projeto foram cumpridas e ultrapassadas.

Tabela 14 – Resultados dos indicadores de eficácia (dimensão satisfação)

Dimensão	Indicador	Média dos resultados
B) Satisfação	a) Grau de satisfação dos beneficiários relativamente às atividades desenvolvidas (alunos, professores e pais)	Alunos: 4.94 Professores: 5 Pais: 4.42
	b) Grau de satisfação dos professores relativamente às formações teórico e prática (materiais e metodologia)	5
	c) Grau de satisfação dos professores relativamente ao acompanhamento mensal	5

	d) Grau de satisfação das entidades parceiras relativamente à gestão e ao acompanhamento do projeto	5
--	---	---

a) Grau de satisfação dos beneficiários relativamente às atividades desenvolvidas (alunos, professores e pais)

Com média de 4.94 para alunos, 5 para professores e 4.42 para pais, os beneficiários mostraram-se muito satisfeitos com o projeto.

Relativamente aos alunos, estes gostaram das atividades, especialmente a partilha dos sentimentos com os outros e a dramatização das histórias. O Crescer a Brincar é visto pelos alunos, além disso, como uma forma de terem uma aula lúdica e divertida e revelaram durante os *focus group* que estão ansiosos para continuar o projeto. De acordo com a Associação Prevenir, os alunos perguntam com frequência quando vão receber o próximo livro, o que também é um indicativo de interesse na continuidade do projeto.

Como já afirmado anteriormente, os professores consideram o Crescer a Brincar como uma mais-valia em sala de aula pois permite abordar temas fundamentais para o desenvolvimento socio-emocional dos alunos. Além disso, um indicativo da satisfação dos professores é o fato de muitos professores envolvidos no projeto terem requerido a participação, ao invés de terem sido convencidos pela Associação ou coordenação das escolas. Como já mencionado anteriormente, dentro das suas escolas e com professores de turmas que não participam, os professores envolvidos contribuem por difundir as estratégias e metodologias trabalhadas no Crescer a Brincar, por verem no projeto uma mais-valia para trabalhar temas ligados ao desenvolvimento socio-emocional dos alunos.

Relativamente aos pais, contudo, de acordo com os professores, nem todos os pais percebem as dinâmicas que são trabalhadas em sala de aula em relação ao projeto. As crianças não conseguem explicar o que fazem na escola e os pais não percebem, portanto, a real relevância das atividades propostas. Outros professores afirmaram, no entanto, que alguns pais acompanharam e valorizaram a implementação de algumas atividades, principalmente aquelas ligadas aos trabalhos artísticos realizados em casa.

Quando questionados diretamente sobre a satisfação do projeto, os pais fizeram uma avaliação positiva (4.42 / 5). No que diz respeito ao envolvimento dos pais no Crescer a Brincar, de acordo com a Associação Prevenir, no próximo ano, serão trabalhadas estratégias para se aumentar o envolvimento: será feita uma apresentação pela equipa do Crescer a Brincar na reunião de pais e, ao longo do ano e serão enviados aos pais, através dos professores, flyers com informações sobre os temas trabalhados em sala de aula e com sugestões de atividades para serem desenvolvidas em casa. Acredita-se que essas novas estratégias terão como o resultado um maior envolvimento dos pais, não apenas nas atividades do projeto, mas também no contexto escolar dos filhos.

"Perante a intolerância, problemas de integração, de comportamento e imaturidade que alguns alunos demonstraram desde o início do ano letivo, ao implementar o Projeto Crescer a Brincar, as condutas menos ajustadas foram progressivamente minimizadas." Depoimento de professor envolvido

"O Crescer a brincar contribui para desenvolver adultos que serão, com certeza, mais confiantes, mais autónomos responsáveis e proativos." – Depoimento de coordenadora de escola envolvida

"As personagens são muito fofas e engraçadas" – Depoimento de uma aluna envolvida

"Realizei com a minha filha algumas tarefas do livro e construímos em conjunto várias personagens do projeto com recurso a diferentes materiais" – Depoimento de uma mãe de uma aluna envolvida

[Participei] "na execução de trabalhos de construção de personagens e na troca de ideias com o meu filho com a minha filha algumas tarefas do livro e construímos em conjunto várias personagens do projeto com recurso a diferentes materiais" – Depoimento de uma mãe de uma aluna envolvida

b) Grau de satisfação dos professores relativamente às formações teórico e prática (materiais e metodologia)

Com média 5 dos professores relativamente às formações teórico e prática, os professores demonstram estar satisfeitos com os materiais e a metodologia das formações (ver item 3.1 - Relevância).

c) Grau de satisfação dos professores relativamente ao acompanhamento mensal

Com média 5 dos professores relativamente ao acompanhamento mensal, os professores demonstram estar satisfeito com o acompanhamento feito pela Associação Prevenir. Como já mencionado anteriormente no item Relevância, os professores consideraram essencial ter uma relação de proximidade com a Associação Prevenir de forma a poderem dar e receber feedback sobre as atividades implementadas e estão muito satisfeitos com o acompanhamento fornecido pelas técnicas da Associação.

d) Grau de satisfação das entidades parceiras relativamente à gestão e ao acompanhamento do projeto

As entidades parceiras mostram se muito satisfeitas relativamente à gestão e ao acompanhamento do projeto feito pela Associação Prevenir. Destacaram a proximidade entre as entidades para facilitar o trabalho e criar uma excelente relação. Também elogiaram a disponibilidade constante assim como o profissionalismo das coordenadoras da Associação Prevenir para a boa execução do projeto.

"Fantástico!", "Disponibilidade total." - Declaração de parceiros do projeto entrevistados

Tabela 15 – Resultados dos indicadores de eficácia (dimensão atrasos)

Dimensão	Indicador	Média dos resultados
C) Atrasos	% de atividades em atraso que tiveram medidas corretivas implementadas	Não aplicável

Não houve atividades em atraso. O cronograma foi cumprido a 100% e sem atrasos.

Tabela 16 – Resultados dos indicadores de eficácia (dimensão atividades)

Dimensão	Indicador	Meta	Resultado alcançado	Grau de cumprimento
D) Atividades/ outputs	a) Taxa de cumprimento da meta do número de alunos participantes	513	515	100,3%

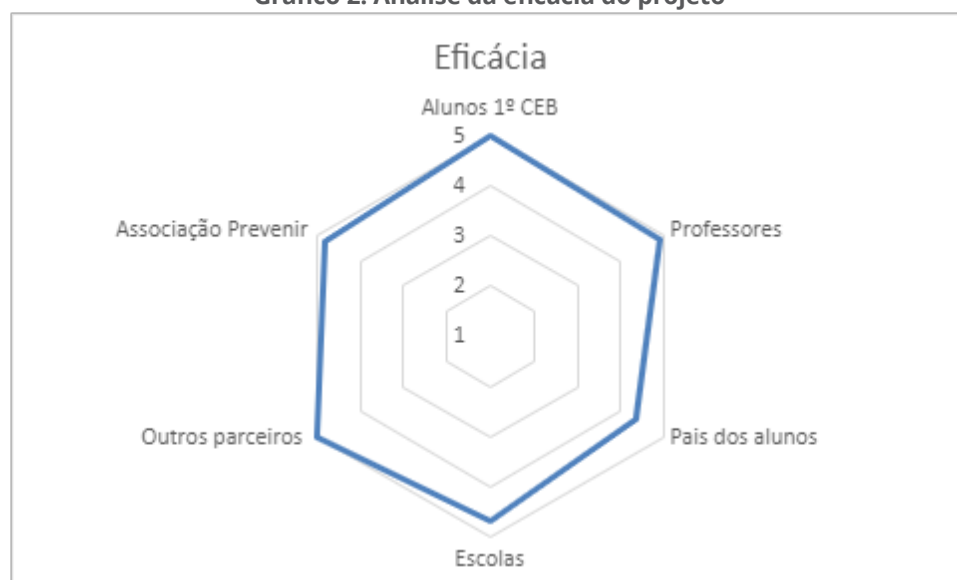
	b) Taxa de cumprimento da meta do número professores participantes	22	23	104%
	c) Taxa de cumprimento da meta do número de sessões implementadas com alunos	102	102	100%
	d) Taxa de cumprimento da meta do número de horas de formações para professores	100	100	100%
	e) Taxa de cumprimento da meta do número de materiais (manuais de alunos e professores)	535	538	100,5%

Todas as metas de relativas às atividades foram cumpridas ou ultrapassadas.

Conclusão sobre eficácia:

O Crescer a Brincar tem um grau elevado de eficácia (ver gráfico 2) na execução das atividades, demonstrado pelo cumprimento das metas, mesmo num contexto de pandemia, pelo elevado grau de satisfação dos beneficiários relativamente às atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados.

Gráfico 2: Análise da eficácia do projeto



3.3 – Eficiência

O critério da eficiência mede de que forma os recursos existentes foram convertidos nos

resultados pretendidos, no tempo previsto e da forma mais económica possível. Afere também o grau de satisfação, segundo os colaboradores do projeto, relativamente à gestão de tempo e cooperação entre as diferentes entidades.

Tabela 17 – Resultados dos indicadores de eficiência (dimensão gestão do tempo)

Dimensão	Indicador	Resultado
A) Gestão do tempo	Grau de cumprimento do cronograma do projeto	100%

O cronograma do projeto foi cumprido a 100% e sem atrasos, como mencionado anteriormente.

Tabela 18 – Resultados dos indicadores de eficiência (dimensão cooperação)

Dimensão	Indicador	Média dos resultados
B) Cooperação	a) Grau de cooperação entre entidades (Associação Prevenir, Escolas e outros parceiros)	4.33
	b) Grau de comprometimento das partes interessadas com o projeto	5

a) Grau de cooperação entre entidades (Associação Prevenir, Escolas e outros parceiros)

A relação de cooperação existente entre professores, escolas e a Associação Prevenir dá-se nomeadamente através das técnicas da Associação que fazem os acompanhamentos mensais. As diferentes partes interessadas mostraram-se satisfeitas com o nível de cooperação envolvimento durante essas interações, como já mencionado no item 3-1- Relevância.

De maneira geral, os parceiros consideram que houve um bom grau de cooperação com os agrupamentos escolares, mas menos contato com outras entidades parceiras do projeto. Alguns parceiros consideram, por exemplo, que sempre houve uma preocupação da Associação Prevenir em haver uma ligação estreita e envolvimento na execução – com um papel as vezes mais ou menos interventivo consoante a ação do parceiro.

b) Grau de comprometimento das partes interessadas com o projeto

Todas as partes interessadas mostraram-se envolvidas com o projeto durante toda a sua implementação. As escolas mostraram-se satisfatoriamente envolvidas e interessadas na implementação do projeto, uma vez que veem uma mais-valia. Os professores também se mostraram envolvidos durante todo o processo, inclusive durante os diferentes confinamentos.

Os diferentes parceiros de implementação também se mostram muito envolvidos. A SC Johnson, Sumol+Compal e a Câmara Municipal de Cascais, por exemplo, foram assistir sessões do Crescer a Brincar nas escolas, o que mostra interesse em vivenciar o projeto de maneira a ter uma visão realista do que é implementado. Além disso, de forma a manter os parceiros informados sobre o projeto, em cada ano letivo é entregue a todos os parceiros um Relatório de Atividades Final e um Relatório de Avaliação Intermédio (em abril e no fim do ano letivo).

"Ninguém (trabalha o Crescer a Brincar) de forma obrigatória. Usamos para chegar aos

alunos, seja antecipando (situações), seja quando elas acontecem (para) podermos gerir” – depoimento de professor envolvido no projeto

Tabela 19 – Resultados dos indicadores de eficiência (dimensão gestão financeira)

Dimensão	Indicador	Custo estimado	Custo executado	Resultado
C) Gestão financeira	Diferencial entre custo do projeto estimado e o executado	€48.140,80	€48.140,80	0%

Não existiu diferencial entre o curso do projeto estimado e executado. Os manuais adicionais que foram fornecidos aos alunos e professores foram financiados por um dos parceiros do projeto, a Câmara Municipal de Cascais.

Tabela 20 – Resultados dos indicadores de eficiência (dimensão gestão de recursos humanos)

Dimensão	Indicador	Custo estimado	Custo executado	Resultado
D) Gestão de recursos humanos	Diferencial entre custo de recursos humanos estimado e o executado	€26.400,00	€26.400,00	0%

Não existiu diferencial entre o curso de recursos humanos estimado e executado.

Tabela 21 – Resultados dos indicadores de eficiência (dimensão gestão do risco)

Dimensão	Indicador	Média dos resultados
E) Gestão do risco	a) Grau de adaptabilidade do projeto a mudanças nas circunstâncias	4.8
	b) % de atividades afetadas por mudanças nas circunstâncias que tiveram medidas coercitivas implementadas	16.67% (ensino à distância)

a) Grau de adaptabilidade do projeto a mudanças nas circunstâncias

A pandemia da COVID-19 foi a principal mudança contextual que impactou a implementação do Crescer a Brincar. Com uma média de resultado de 4.8, o projeto mostrou ter um grau de adaptabilidade elevado. Devido ao carácter inesperado do primeiro confinamento imposto em março de 2020, os alunos não puderam levar os manuais do projeto para a casa. Os manuais foram então digitalizados pela Associação Prevenir de forma a garantir que as sessões pudessem continuar a ser implementadas normalmente através do ensino à distância. Durante o segundo confinamento no fim de 2020, os materiais foram levados para a casa com os alunos. As formações e sessões de acompanhamento também continuaram a ser implementadas em versão online e, segundo os professores e a Associação Prevenir, essas tiveram bom resultado.

A pandemia da COVID-19 evidenciou ainda mais as mais valias do projeto no que diz respeito ao desenvolvimento de competências socio-emocionais nos alunos. Os professores testemunharam que houve um maior envolvimento dos pais nas atividades e uma maior articulação escola/ família. Os professores mencionaram que as atividades do projeto

proporcionaram momentos de partilha nas famílias que eventualmente não existiam numa situação fora do confinamento, o que contribuiu para melhorar a relação entre pais e filhos.

Além disso, os professores também mencionaram que, dados os desafios que o contexto de pandemia trouxe, o Crescer a Brincar foi uma ferramenta essencial para trabalharem com os alunos não apenas os temas dos manuais, mas também outras matérias através das personagens.

As entidades parceiras acrescentaram que a adaptabilidade do projeto às mudanças nas circunstâncias sempre foi uma das preocupações. Alguns projetos em meio escolar acabaram por ficar suspensos devido à pandemia da COVID-19, mas as Câmaras Municipais arranjaram forma de não se suspendesse este projeto, através do ensino à distância. Foram criados canais de comunicação com alunos para conseguir manter a execução do projeto e das aulas durante o ano letivo. De acordo com as Câmaras Municipais entrevistadas, o projeto mostrou-se relevante nomeadamente pelos impactos de saúde mental trazidos pela pandemia. De acordo com os parceiros entrevistados, as crianças estavam mais permeáveis a um conjunto de sentimentos que não conseguiriam gerir, de forma que foi importante que o projeto continuasse.

"A presença do manual acabava por gerar uma conversa que não existia entre pais e filhos para trabalhar questões emocionais que os pais também estavam a precisar" – Depoimento de professor envolvido

O Crescer a Brincar na pandemia foi uma mais-valia. quando tinham de estar juntos a conversa, as questões do Crescer a Brincar quebraram o fato de ser tão impessoal. O projeto tornou tudo natural" - Depoimento de coordenadora de escola envolvido

b) % de atividades afetadas por mudanças nas circunstâncias que tiveram medidas coercitivas implementadas

16.67% das atividades foram afetadas por mudanças nas circunstâncias e tiveram medidas coercitivas implementadas através do ensino à distância. O valor de 16.7% diz respeito ao tempo que o ensino foi realizado à distância durante os períodos de confinamento (cerca de 2 meses).

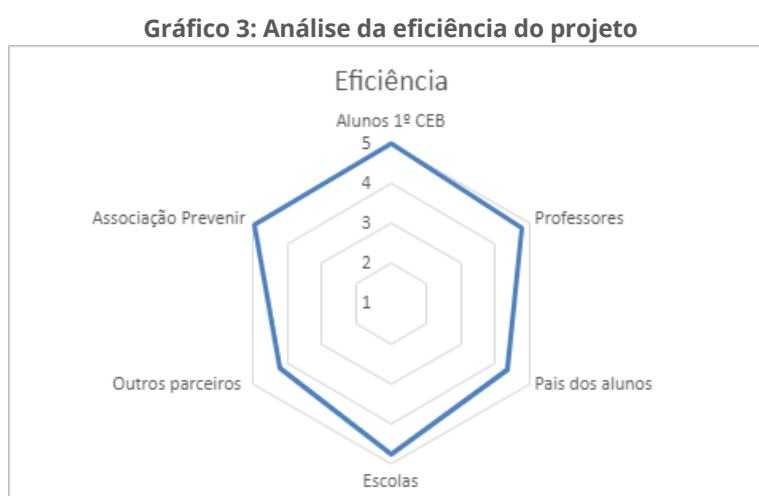
No ano letivo 2020/2021, a implementação do Crescer a Brincar iniciou em outubro de 2020, o que permitiu que durante o período de outubro 2020 até 22 de janeiro 2021 as sessões desenvolvidas pelos professores fossem presenciais. A partir de dia 25 de janeiro 2021 e até dia 13 de março 2021, as sessões foram realizadas à distância. De volta ao ensino presencial (a partir do dia 15 de março 2021) as sessões com os alunos também voltaram ao modelo presencial e assim continuaram até ao fim do ano letivo.

Durante os períodos de confinamento, os manuais continuaram a ser implementados e as atividades continuaram a ser realizadas uma vez por semana à distância (através de plataformas como Zoom, Webex, etc.)

Conclusões e recomendações sobre eficiência:

De maneira geral, o grau de eficiência do projeto é elevado. Contudo, o Crescer a Brincar pode ainda melhorar a eficiência através um maior grau de cooperação entre os atores.

Embora a gestão do tempo, dos recursos humanos e financeiros tenha sido excelente, considera-se que o projeto tem potencial para uma maior inclusão dos *stakeholders*, quer na definição dos conteúdos, quer no acompanhamento do projeto (nomeadamente para os pais e as entidades parceiras).



3.4 – Sustentabilidade

O critério da sustentabilidade pretende aferir a probabilidade de o projeto poder ter continuidade a nível da replicabilidade das atividades, no que concerne a sustentabilidade dos impactos para os principais *stakeholders* e sustentabilidade financeira.

Tabela 22 – Resultados dos indicadores de sustentabilidade (dimensão continuidade)

Dimensão	Indicador	Média dos resultados
Continuidade do projeto à nível dos principais atores-chave	a) Grau de replicação das atividades no futuro (pelos professores, escolas, etc.)	4.71
	b) Grau de envolvimento dos principais atores-chave na conceção do projeto	4.25
	c) Grau de envolvimento dos principais atores-chave na organização das atividades	5
	d) Grau de capacidades institucionais e humanas necessárias adquiridas pelos principais atores-chave para garantir o fluxo contínuo dos benefícios após o término do projeto	4.8

a) Grau de replicação das atividades no futuro (pelos professores, escolas, etc.)

Com média de 4.71, o projeto tem um alto grau de replicação, uma vez que os materiais e metodologias podem ser facilmente replicados de ano para ano ou em diferentes turmas e escolas. Além disso, como já afirmado anteriormente, o projeto mostrou ter relevância em diversos contextos socio económicos. No entanto, são necessários os materiais para que os professores possam trabalhar os conteúdos com os alunos, o que faz que a replicabilidade do projeto esteja condicionada à existência de financiamento para que os materiais possam ser produzidos e distribuídos para os professores e alunos.

Os pais dos alunos e as entidades parceiras também acreditam que o projeto pode ser replicado a outras regiões do país ou até para outros países.

b) Grau de envolvimento dos principais atores-chaves na concepção do projeto

Com média de 4.25, não houve envolvimento dos principais os professores e escolas na concepção do projeto. O projeto está a ser implementado desde 2002, de forma que os professores e escolas envolvidas entrevistadas no âmbito desta avaliação não estiveram envolvidos no projeto desde o início. Os pais dos alunos e as entidades parceiras também não foram envolvidos diretamente na concepção do projeto. Contudo, os atores entrevistados não sentiram a necessidade de estarem envolvidos na concepção do projeto, uma vez que, como afirmado anteriormente, este mostrou-se relevante e pertinente para os principais intervenientes.

c) Grau de envolvimento dos principais atores-chaves na organização das atividades

Com nota máxima de 5, os principais atores-chave consideraram-se envolvidos na organização das atividades. Como já mencionado, os professores têm flexibilidade para trabalhar os conteúdos da maneira adaptada às suas turmas com base nas estratégias e metodologias partilhadas pela Associação Prevenir durante as formações. Isso faz com que os professores tenham poder de decisão para trabalhar o material como entenderem, de forma que pode se considerar que estão envolvidos na organização das atividades.

Os pais dos alunos e as entidades parceiras tiveram um grau de envolvimento medio na organização das atividades. No que diz respeito às entidades parceiras, sempre houve uma preocupação em haver uma ligação estreita e um envolvimento na execução, embora não estivessem diretamente envolvidas nas atividades. Relativamente aos pais, enquanto alguns participaram somente na elaboração dos trabalhos manuais em contexto de trabalho para casa, outros participaram de maneira mais ativa com os filhos nas reflexões sobre determinados comportamentos e atitudes, principalmente durante o confinamento.

d) Grau de capacidades institucionais e humanas necessárias adquiridas pelos principais atores-chaves para garantir o fluxo contínuo dos benefícios após o término do projeto

Como já afirmado anteriormente, o grau de replicabilidade do projeto é elevado, não apenas no que diz respeito aos materiais, mas também relativamente às competências dos professores. Através das formações e dos acompanhamentos mensais, os professores desenvolvem e implementam estratégias para desenvolver competências socio-emocionais nos alunos que podem facilmente ser aplicadas em contextos fora do projeto Crescer a Brincar. Contudo, como mencionado anteriormente, os professores e escolas consideraram que os materiais são necessários e uma mais-valia para garantir o enquadramento e o envolvimento dos alunos com as atividades.

Além disso, do ponto de vista da continuidade, duas das três escolas entrevistadas afirmaram que, devido ao bom feedback que tiveram do projeto do ponto de vista dos alunos e dos professores, vão continuar a trabalhar o projeto no segundo ciclo através do projeto “Eu Passo”

também implementado pela Associação Prevenir, o que mostra que o projeto contribuiu não apenas para desenvolver competências nos professores, que continuarão a trabalhar os temas com os alunos do 1º ciclo, mas também mostra ser relevante nos diversos ciclos do Ensino Básico.

Tabela 23 – Resultados dos indicadores de sustentabilidade (sustentabilidade técnica)

Dimensão	Indicador	Média dos resultados
Sustentabilidade técnica	a) Grau de replicação dos materiais do projeto	4.71
	b) 'Grau de escalabilidade das atividades do programa para outras turmas/ outras escolas	5

a) Grau de replicação dos materiais do projeto

Os materiais têm um elevado grau de replicabilidade e, de acordo com as escolas entrevistadas, podem ser aplicados a diversos contextos socioeconómicos.

b) Grau de escalabilidade das atividades do programa para outras turmas/ outras escolas

Como já afirmado anteriormente, o projeto tem um alto grau de replicação, uma vez que os materiais e metodologias podem ser facilmente replicados de ano para ano ou em diferentes turmas e escolas. Além disso, como já afirmado anteriormente, o projeto mostrou ter relevância em diversos contextos socioeconómicos. No entanto, são necessários os materiais para que os professores possam trabalhar os conteúdos com os alunos.

Os pais dos alunos e as entidades parceiras também acreditam que as atividades do projeto têm um grau elevado de escalabilidade para outras turmas ou outras escolas. Crescer a Brincar permite dotar os professores de competências. Mesmo que não haja uma continuidade do projeto, o conhecimento adquirido através da participação no projeto permite dar continuidade sem o acompanhamento da Associação Prevenir.

Tabela 24 – Resultados dos indicadores de sustentabilidade (sustentabilidade público-alvo)

Dimensão	Indicador	Média dos resultados
Sustentabilidade público-alvo	% de beneficiários que apreendeu competências sociais e emocionais que poderá no futuro	Professores: 100% Escolas: 100%

Todos os professores e escolas auscultados consideraram que as competências desenvolvidas poderão ser utilizadas no futuro. Os professores afirmaram terem desenvolvido competências e metodologias que poderão utilizar e que já utilizam em contextos fora do projeto Crescer a Brincar e, inclusive, para trabalhar outras matérias.

As escolas afirmaram, por sua vez, que o projeto contribui para promover uma mudança na cultura organizacional para uma lógica de bem-estar e de positividade. Por se tratar de mudanças na cultura, foi considerado que essas mudanças perdurarão no tempo.

Os alunos que participaram no Crescer a Brincar acham que se lembraram do que trabalharam daqui a alguns anos. Respeitam mais os colegas e são mais assertivos. Também identificam os sentimentos e são capazes de se expressar com um vocabulário enriquecido.

Tabela 25 – Resultados dos indicadores de sustentabilidade (sustentabilidade financeira)

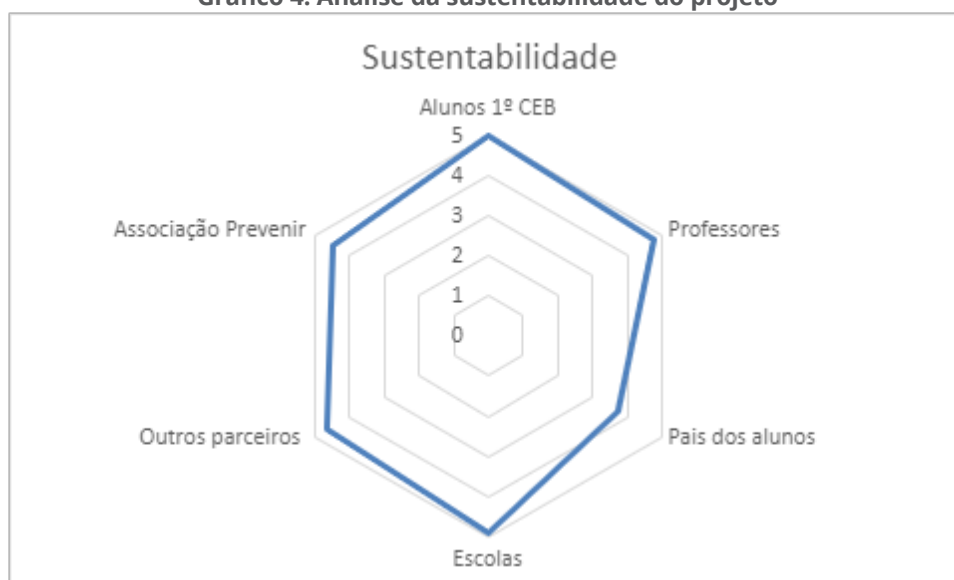
Dimensão	Indicador	Média dos resultados
Sustentabilidade financeira	Captação de apoio financeiro para a continuidade do projeto	4

No período de 2020-2022 o projeto foi co-financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian através do Programa Academias Gulbenkian do Conhecimento e por parceiros (Câmara Municipal de Cascais e Câmara Municipal de Oeiras). Em termos de continuidade, negociações com os parceiros atuais e com potenciais novos parceiros estão em curso para garantir a continuidade do projeto. Contudo, até o momento do fecho deste relatório ainda não havia confirmação sobre fundos aprovados para a continuidade do projeto.

Conclusão sobre sustentabilidade:

De maneira geral, o grau de sustentabilidade do projeto é elevado (ver gráfico 3). O Crescer a Brincar desenvolve competências que poderão ser usadas no futuro pelos alunos e professores e tem potencial para ser replicado para outras turmas ou escolas. A sustentabilidade financeira, por sua vez, está condicionada aos resultados das negociações em curso com os parceiros atuais (e com potenciais novos parceiros) para garantir a continuidade do projeto (ainda pendente no momento da redação desse relatório).

Gráfico 4: Análise da sustentabilidade do projeto



3.5 – Impacto

O critério do impacto pretende aferir as mudanças resultantes da intervenção nos diferentes

beneficiários. Para os professores, mede a melhoria das estratégias para lidar com situações complicadas e a disponibilização de estratégias de promoção de competências sociais e emocionais adaptadas a cada turma. Também mede para os pais dos alunos a melhoria da participação das famílias no contexto escolar dos alunos e o aumento da participação das famílias na promoção de competências sociais e emocionais.

A dimensão do impacto nos alunos não foi avaliada no âmbito desta avaliação externa. O impacto do Crescer a Brincar nos alunos foi avaliado pela Associação Prevenir através dos instrumentos já validados e implementados pela Associação.

Tabela 26 – Resultados dos indicadores de impacto

Stakeholder	Outcomes	Indicadores	Resultado
Professores	Melhoria das estratégias para lidar com situações complicadas	% de beneficiários que manifesta uma melhora nas estratégias para lidar com situações complicadas	84% concordo totalmente 16% concordo
	Disponibilização de estratégias de promoção de competências sociais e emocionais adaptadas a cada turma	% de beneficiários que dispõe de estratégias de promoção de competências sociais e emocionais adaptadas a cada turma	91% concordo totalmente 9% concordo
Pais dos alunos	Melhoria da participação das famílias no contexto escolar dos alunos	% de beneficiários que manifesta um aumento da participação no contexto escolar	11.76% concordo totalmente 33% concordo 41.18% nem concordo nem discordo 9.8% discordo 3.91% discordo totalmente
	Aumento da participação das famílias na promoção de competências sociais e emocionais	% de beneficiários que considera ter aumentado a sua participação na promoção das competências sociais e emocionais dos filhos	13.73% concordo totalmente 54,9% concordo 25,49% nem concordo nem discordo 5.88% discordo

- **Professores**

O impacto do Crescer a Brincar foi muito elevado nos professores que participaram ao projeto:

- 100% dos professores concorda plenamente ou concorda que o projeto lhes forneceu estratégias úteis para lidar com situações complicadas.
- 100% dos professores concorda plenamente ou concorda que dispõem de estratégias de promoção de competências sociais e emocionais adaptadas a cada turma graças ao projeto.

- **Pais**

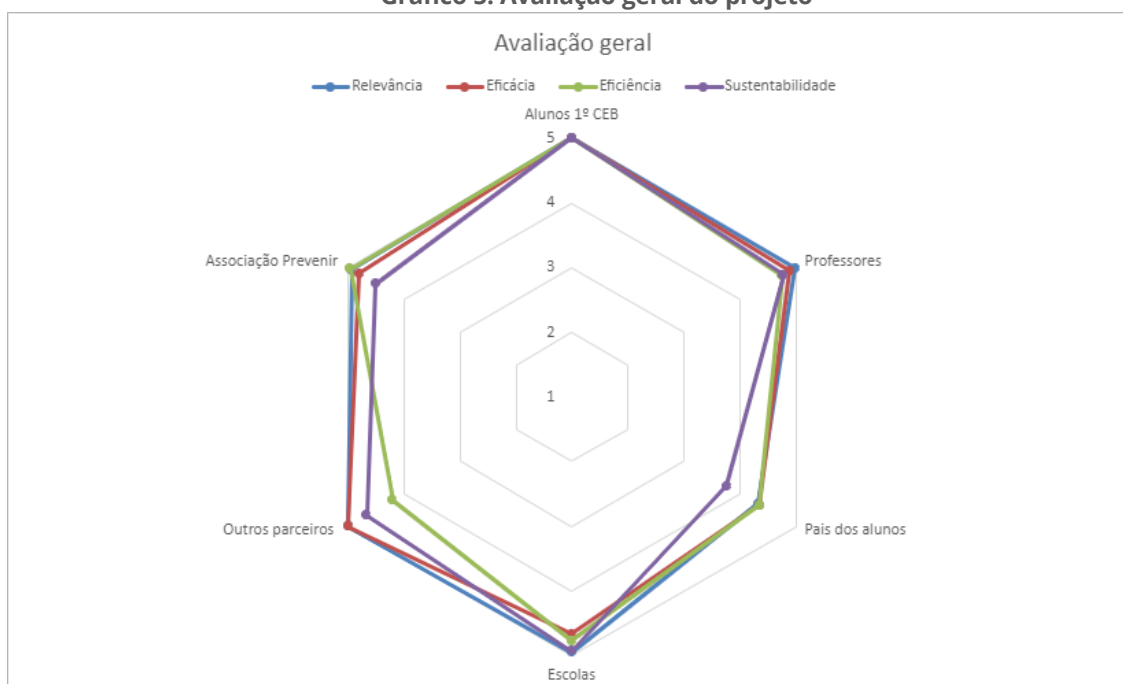
O impacto do projeto aparece menos claramente para os pais dos alunos. Embora 68,6% dos pais considerem ter aumentado a sua participação na promoção das competências sociais e emocionais dos filhos, uma maioria dos pais (41.18%) considera que o projeto não teve impacto na melhoria da participação das famílias no contexto escolar dos alunos.

Conclusão sobre impacto:

Os resultados são mais contrastados para a dimensão do impacto nos professores e pais dos alunos. O Crescer a Brincar forneceu estratégias úteis aos professores para lidarem com situações complicadas e disponibilizou ferramentas para desenvolverem competências sociais e emocionais adaptadas a cada turma. Os pais dos alunos, por sua vez, são mais ponderados na sua avaliação do impacto do projeto, nomeadamente no que diz respeito à melhoria da participação das famílias no contexto escolar dos filhos. Como afirmado, isso poderá ser resultado de uma falta de conhecimento sobre o Crescer a Brincar e, portanto, de envolvimento dos pais dos alunos no projeto.

5 - Conclusões

Gráfico 5: Avaliação geral do projeto



Tendo por base as auscultações realizadas aos diferentes indicadores dos diferentes critérios, o gráfico acima permite-nos concluir que o projeto apresenta bons resultados para cada um dos indicadores avaliados para os diferentes *stakeholders*. Sistematizam-se abaixo as principais conclusões da avaliação:

Relevância:

- O Crescer a Brincar é considerado relevante para todas as partes interessadas. O projeto é considerado como dinamizador e apresenta-se como uma estratégia de gestão e prevenção de problemas de saúde mental nos alunos do 1º ciclo. Especialmente em relação aos professores, o projeto mostra-se relevante na promoção de estratégias para trabalhar temas sensíveis com os alunos. Foi considerado, ainda, que os temas trabalhados no projeto, assim como os manuais, são transversais e podem ser utilizados para trabalhar conteúdos de outras matérias.
- Embora a relevância do projeto seja considerada como máxima pela maioria dos *stakeholders*, é importante sublinhar que a relevância das suas atividades poderia ser ainda melhorada através de uma periodicidade mais adequada das atividades.

Eficácia

- O Crescer a Brincar tem um grau elevado de eficácia na execução das atividades, demonstrado pelo cumprimento das metas, mesmo num contexto de pandemia, pelo elevado grau de satisfação dos beneficiários relativamente às atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados.

Eficiência

- De maneira geral, o grau de eficiência do projeto é elevado. Contudo, o Crescer a Brincar pode ainda melhorar a eficiência através um maior grau de cooperação entre os atores. Embora a gestão do tempo, dos recursos humanos e financeiros tenha sido excelente, considera-se que o projeto tem potencial para uma maior inclusão dos *stakeholders*, quer na definição dos conteúdos, quer no acompanhamento do projeto (nomeadamente para os pais e as entidades parceiras).

Sustentabilidade

- O grau de sustentabilidade do projeto é elevado. O Crescer a Brincar desenvolve competências que poderão ser usadas no futuro e tem potencial para ser replicado para outras turmas ou escolas. A sustentabilidade financeira, contudo, está condicionada aos resultados das negociações em curso com os parceiros atuais (e com potenciais novos parceiros) para garantir a continuidade do projeto (ainda pendente no momento da redação desse relatório).

Impacto

- Os resultados são mais contrastados para a dimensão do impacto nos professores e pais dos alunos. O Crescer a Brincar forneceu estratégias úteis aos professores para lidarem com situações complicadas e disponibilizou ferramentas para desenvolverem competências sociais e emocionais adaptadas a cada turma. Os pais dos alunos, por sua vez, são mais ponderados na sua avaliação do impacto do projeto, nomeadamente no que diz respeito à melhoria da participação das famílias no contexto escolar dos filhos. Como afirmado, isso poderá ser resultado de uma falta de conhecimento sobre o Crescer a Brincar e, portanto, de envolvimento dos pais dos alunos no projeto.

6 – Recomendações

- Continuar a implementar o projeto nas escolas intervencionadas, uma vez que o projeto se mostrou relevante no que diz respeito às temáticas e atividades.
- Estudar o potencial de replicação e/ou escalabilidade do Crescer a Brincar para outras regiões e países devido ao alto potencial de replicabilidade do projeto e da relevância do projeto em vários contextos socioeconómico.
- Desenvolver e implementar uma estratégia de captação de recursos consistente de forma a garantir a implementação do projeto nas escolas já implementadas, assim como em novos contextos.
- Proporcionar ferramentas de seguimento e estratégias de envolvimento para aumentar a participação das famílias no contexto escolar dos alunos e o interesse dos pais no desenvolvimento das competências trabalhadas nos alunos no âmbito do projeto.
- Trabalhar temáticas ligadas à diversidade e à luta contra o preconceito com nas formações teórico e práticas com os professores e encorajar que essas temáticas sejam trabalhadas pelos professores em contexto de sala de aula com os alunos nas atividades do Crescer a Brincar.
- É recomendado que a Associação Prevenir continue a propor estratégias para auxiliar

- os professores na gestão da implementação das atividades.
- Recomenda-se, por fim, um maior envolvimento dos *stakeholders*, quer na definição dos conteúdos, quer no acompanhamento do projeto (nomeadamente para os pais e as entidades parceiras).



www.stone-soup.net



[/StoneSoupConsulting/](https://www.facebook.com/StoneSoupConsulting/)



[@stonesoupchat](https://twitter.com/stonesoupchat)



[Stone Soup Consulting](https://www.linkedin.com/company/Stone Soup Consulting)



stone-soup@stone-soup.net